

arrastando e ao mesmo tempo conduzindo de modo o mais facil todas as materias ali accumuladas, e que é mister remover. Nenhum viajante deixa hoje em Paris de visitar tão esplendida canalisação, aonde se entra sem a menor repugnancia; as materias correm ali de tal modo diluidas, por effeito d'essa diluição e da pouca demora tão pouco alteradas, que o cheiro é nullo e a atmospherá que se respirá o mais pura. Assim entramos nós mesmo alguma vez em um dos collectores no sitio da *Madalene*, percorrendo a galeria que o fórma, ao centro cavado da qual se via a larga corrente das aguas do esgoto, turvas apenas, e que nenhum máu cheiro exhalavam.

A' vista de quanto se tem feito em França, e acaba de ser referido, para aproximar da completa resolução o problema de um perfeito systema de limpeza nas grandes cidades, se pôde vêr quanto a administração d'aquelle paiz aleañou para o conseguir segundo a fórmula a este respeito estabelecida em 1852 pelo congresso de Bruxellas, o qual exigia:

Fazer desaparecer das habitações nas cidades todas as emanções nocivas ou immundas;

Empregar para isso construcções eapparelhos que reünam á solidez a conveniente simplicidade e economia;

Fazer que as materias removidas, para que tenham o maior aproveitamento, não sejam chimicamente alteradas pela mistura dos desinfectantes, ou mantenham quanto possivel o estado que lhes é natural;

Conseguir que esta remoção seja o mais promptamente feita, e de todo livre de perigo ou inconveniente.

(*Continúa*).

## NOTICIARIO

*Numero de medicos em Paris.*—Ha actualmente em Paris, 1,956 medicos sobre 4,851,772 habitantes, o que dá 1 medico para 943 habitantes.

Sobre estes 1,956 medicos ha:

2 Entre officiaes da Legião de Honra, 21 commendadores, 106 officiaes, 420 cavalheiros; total 549 medicos condecorados com a ordem da Legião de Honra, ou 1 condecorado sobre quasi 4.

Além d'isso ha 46 doutores condecorados com ordens estrangeiras.

*Duração media da vida humana.*—A duração da vida humana augmentou notavelmente no decurso dos seculos. Em Genebra, na Suissa, fazem-se assentos desde o anno de 1650 nos registos mortuarios com grande exactidão. Da comparação dos algarismos, que apresentam estes registos resulta que a duração media da vida era em 1650 de 22 annos e meio; está hoje de 40 annos e cinco mezes. Por conseguinte, em menos de tres seculos, quasi que duplicou.

*Envenenamento pelo vinho de colchico.*—O *Pharmaceutical Journal* de Londres (10 de Janeiro de 1874) refere, segundo o *Canadian Pharmaceutical Journal*, um envenenamento múltiplo que sobreveio em singulares circumstancias:

No fim de Novembro de 1873, um pharmaceutico recebeu da casa de drogaria de Evans Mercer & C., de Montreal, uma garrafa contendo cerca de 2 litros de vinho de colchico; mas, como tinha n'aquelle momento provisão sufficiente, preferio restituil-a ao expeditor.

Durante o tracto, a garrafa foi roubada ao carroceiro que foi encarregado d'ella, e os ladrões levaram-na ao seu domicilio, n'um dos baixos quarteirões de Montreal.

Depois do exame do conteúdo, decidiram que isso devia ser vinho de Xerez, e destruíram-no liberalmente a muitas pessoas.

Um rapaz que bebeu um calix, experimentou logo symptomas de envenenamento e morreu pouco tempo depois.

Um medico foi logo chamado; mas no momento em que o factó era referido, cinco outras pessoas, dois homens e duas mulheres, já succumbiram, outras achavam-se em grande perigo.

Os symptomas eram os do envenenamento pelo colchico: vomitos continuos com evacuações alvinas, e violentas dôres abdominaes.

O pulso era fraco, mas frequente, 120 a 130, os doentes conservavam o conhecimento até quasi ao ultimo momento.

*Duas observações de erysipela espontanea, curada pelas applicações de oleo essencial de terebinthina, pelo Dr. Girolamo Leonardi.*—

A primeira observação diz respeito a uma doente de 42 annos, que, tendo adormecido ao ar livre, acordou com uma violenta dor no pescoço e na cabeça. No dia seguinte sobreveio febre, frio, e a erysipela manifestou-se no pescoço; no segundo dia generalizou-se a toda a face e orelhas, que tomaram um grande volume. Foi então que mandaram chamar o medico, o qual prescreveu a applicação do oleo essencial de terebinthina, duas vezes ao dia, na parte doente, e uma poção laxante.

Ao fim de tres dias de tratamento, as regiões affectadas tinham adquirido a sua physionomia normal, restando apenas a exfoliação da epiderme.

A segunda observação foi em uma creança de oito annos, escrofulosa, e que depois de ter estado por muito tempo exposta á acção do sol, começou a sentir dor em toda a metade direita da cabeça, apparecendo no dia seguinte a erysipela que invadiu o nariz e orelhas, augmentando consideravelmente de volume e cobrindo-se de phlyctenas.

Febre intensa, lingua secca, finalmente todo o cortejo da erysipela grave da face. O auctor prescreveu as emborçações de oleo essencial de terebinthina duas vezes por dia e internamente uma solução de mannita com santonina. O doente deitou muitos vermes lombricoides, e ao quarto dia estava curado da erysipela.

A efficacia das applicações do oleo essencial de terebinthina, diz o auctor, tem sido muitas vezes reconhecida nas erysipelas traumaticas. Os dois factos relatados provam que este meio de tratamento pôde produzir uma cura rapida nos casos em que a erysipela é dita espontanea; isto é, não pôde ser attribuida a uma causa traumatica evidente. Poderá d'isto inferir-se que as duas variedades de erysipela, traumatica e espontanea, seriam da mesma essencia?

Para Heyfelder toda a erysipela é sempre ligada a uma solução de continuidade, que se descobriria nas fossas nasaes, nos ouvidos, nas palpebras, se se examinasse bem. Consequentemente Heyfelder rejeita a idéa de erysipela espontanea; e segundo parece, nos dois casos referidos pelo auctor, não está provado de modo incontestavel que as erysipelas fossem espontaneas.

*Tratamento do porrigo decalvans pelo licor de ammoniaco.*—O Dr. Dyce Duckworth tem empregado com vantagem a essencia de terebinthina em applicações no *porrigo decalvans*. Ultimamente, em presença dos bons resultados colhidos na clinica do Dr. Birkbeck Nevins; substituiu a essencia de terebinthina pelo licor de ammoniaco, localmente. Serve-se do preparado, fazendo embeber tiras de flanela em uma solução ammoniacal bastante forte para não poder ser supportada pelo nariz e olhos. Com esta flanela fricciona todos os dias a parte doente do couro cabelludo. A' proporção que a parte friccionada se torna dolorosa, vae diminuindo a força do medicamento até á cura da affecção e apparecimento dos cabellos.

Este methodo de tratamento tem dado melhores resultados que as fricções terebinthinadas, as quaes falhavam no mesmó doente em que se fez o tratamento comparativo com os dois topicos. A applicação ammoniacal parece excitar a formação dos cabellos, de preferencia a outra applicação, devendo considerar-se por isso a terebinthina como topico activo de segunda ordem.

Em certos casos a solução ammoniacal provoca sensação e é muito dolorosa, o que não succede com a terebinthina. Algumas vezes é util auxiliar o tratamento local pelo tratamento geral, pelo oleo de figados de bacalhau, ferro, noz vomica, acidos mineraes, etc.

*Splenotomia.*— Esta operação foi praticada por Attilio Urbinato de Cesana em 20 de junho ultimo, n'uma mulher com um baço hypertrophiado e móvel, da maneira seguinte: incisão sobre a linha mediana do abdomen, de 18 centimetros de comprimento, prolongando-se acima da cicatriz umbilical. Depois de ter laqueado tres pequenas arterias tegumentares, e aberto o peritoneo e afastados os intestinos, vê-se o baço livre de adherencias anormaes, e apresentando um volume enorme.

Na parte inferior vê-se o epiploon gastro-splenico adherindo ao tumor, rodeado de vasos muito volumosos. Na parte superior do baço mostra-se a parte inferior do pancreas.

Afasta-se o epiploon ligando os vasos; as linhas, em numero de sete, são deixadas na cavidade abdominal. As adherencias com o pancreas são desfeitas com o dedo. Um fio

metallico e uma ligadura de linho apertam os vasos mais grossos.

O baço extrahido pesa 1,205 grammas. A operação dura uma hora.

A doente supportou bem o chloroformio e a operação.

Não perdeu mais de 100 grammas de sangue.

Depois da *toilette* da cavidade abdominal feita com cuidado, unem-se os labios da ferida abdominal com cinco pontos de sutura, entre os quaes se collocam os fios da ligadura. Mais cinco pontos de sutura superficial acabam a operação.

O seguimento da operação foi feliz, a observação todavia vae somente até dois dias depois da operação, na narração que extrahimos do *Mouvement Médical*. Mas o *Progrés Médical* (n.º 27 de setembro) nos diz que a operada falleceu, tres dias depois da operação, d'uma peritonite.

*Reactivo da urea.* — M. Musculos apresentou na Academia das Sciencias de Paris uma nota sobre este assumpto:

Passa-se por um filtro de papel urina em plena fermentação alcalina; lava-se o filtro com agoa destilada até á desappareição da reacção alcalina, e seca-se a uma temperatura de 35 á 40 graus.

O papel que assim se obtem constitue um reactivo muito sensivel da urea; basta humedecel-o n'uma solução mesmó muito fraca d'este corpo, para que no fim de dez a quinze minutos o liquido se carregue de carbonato d'ammoniac, cuja presença é facil de verificar.

A maneira mais commoda de se usar d'este papel, consiste em o corar com curcuma.

A urea, em solução, produz manchas escuras que acabam por tomar uma côr escura carregada que se distingue da côr amarella clara d'um papel de curcuma ordinario.

O auctor explica este phenomeno pelas causas da fermentação alcalina da urina. O papel reactivo, com effeito, deve a sua propriedade á fixação nos seus poros do fermento particular, que, segundo Mrs. Pasteur et Vau Tieghem, transformaria a urea em carbonato de ammonia, fermento que seria uma torulacia existindo no estado de globulos de 15 decimillessimos de millimetro. *Franc. med.*

## FORMULARIO

*Banho hematosico de Van-den-Corput*—  
Hypochlorito de soda 500 a 1000 gram.  
Agua commum a 15 ou 30º C. 300 litros  
Mixturem-se para um banho.

*Pó de cato e kino composto.*—(Serrano Canette).

Cato em pó . . . . .	8 grammas
Kino em pó . . . . .	4 grammas
Extracto de ratanhia . . . . .	4 grammas
Canella em pó . . . . .	2 grammas
Noz muscada . . . . .	2 grammas

Mixture. Dam-se 2 ou 3 grammas contra a diarrhea chronica.

*Glycerolado de hyposulphito de soda.*—(Beaufort).

Hyposulphito de soda . . . . .	8 grammas
Glycerina . . . . .	100 grammas

Dissolva-se. Recommenda-se para ser applicado á cara das pessoas atacadas de hexigas, de duas em duas horas, por meio de um pincel.

*Tambem se preparara esta outra formula.*—

Hyposulphito de soda . . . . .	45 grammas
Agua morna . . . . .	1000 grammas

Emprega-se do mesmo modo.

*Pomada de uvas para suavisar a pelle* (Pierlot)—

Uvas frescas, maduras e escolhidas . . . . .	250 gram.
Oleo de amendoas . . . . .	500 »
Cera branca . . . . .	250 »
Orcanete . . . . .	20 »
Essencia de rosas . . . . .	2 »

Machucam-se as uvas, e põem-se dentro de uma capsula de porcelana com o oleo d'amendoas doces, e a cera, faz-se evaporar toda a humidade a temperatura branda, ajunta-se o orcanete, comprime-se, e expreme-se, e antes de esfriar de todo, mistura-se com a essencia de rosas.